



Era nova

Rachel Haddock Lobo

15

O fac-símile "Era nova" foi publicado no
"Annaes de Enfermagem", Rio de
Janeiro, v.1, n.1, p5-6, maio de 1932.

O artigo original encontra-se à
disposição do leitor na Biblioteca Setorial
da Pós-Graduação da EEAN / UFRJ.

 ERA NOVA

*D*A velha Índia, através todos os povos primitivos, fonte da nossa civilização, também desbrocharam as primeiras manifestações da enfermagem. Dos irracionais recebemos nós os bellos exemplos do mais forte pelo mais fraco; delles ainda os actos puramente intuitivos que deram aos homens a concepção da necessidade de se ajudarem mutuamente. Dessa concepção desenvolvida pelo espirito de observação tão peculiar aos primitivos, apprehenderam elles a grandeza do "auxilio mutuo" — alma da enfermagem — que pelos seculos, vencendo obstaculos, baqueando por vezes, resurgiu, por fim, triumphante, dominando o universo, ampliado no espirito da "enfermeira moderna".

Desde as épochas mais remotas encontramos prenuncios de enfermagem em todos os povos, se bem que manifestados sob aspectos e concepções differentes, desde as imaginações mais extravagantes, até as mais logicas e scientificas conclusões.

Se voltarmos os olhos para a tradicional Índia, encontraremos a velha Avó septuagenaria curando com beberagens hodiernas, rezas macabras, superstições e credices, que segundo o rito passavam de Avós a Mães e a filhas, sempre entregues ao sexo feminino, consideradas que eram quasi sagradas.

Depois, a enfermagem se elevou aos templos, onde era praticada sob forma mythologica, desde que aos deuses era dada a faculdade de fazer adoeccer segundo a gravidade do peccado, pois a doença era a punição dos deuses para os pobres mortaes.

Com a evolução, estas idéas foram desapparecendo, assim as superstições e credices.

Aos Hebreus deve-se em grande parte a evolução, como ao espirito dos gregos, que abandonaram as velhas e falsas concepções devido aos estudos de Hyppocrates e suas theorias marcadamente scientificas.

Os Romanos influenciados pelos Gregos também despegaram-se das velhas idéas e é em Roma que se encontra, principalmente quando influenciada pelo Christianismo, a expansão da enfermagem representando o mais perfeito espirito de humanitarismo.

As matronas romanas deve-se a introdução e expansão desse espirito em todo o occidente, tornando a enfermagem, a mais viva manifestação de altruismo feminino.

Com as Cruzadas maior vulto tomou esse desenvolvimento; formaram-se ordens militares, destinadas á pratica da enfermagem.

Taes ordens muito contribuíram para que a aristocracia se interessasse por tão nobre profissão.

A influencia aristocratica trouxe como consequencia o desdobramento de novas ordens, de que é reminiscencia o "Noblesse Oblige".

Ser enfermeira era ser fidalga e a enfermagem era uma fidalguia.

O Christianismo, o Militarismo e a Aristocracia não lograram, porém, crear o typo ideal da enfermeira por faltar-lhes o essencial — uma educação apropriada.

Como consequencia, fechou-se um circulo dentro dos ideaes religiosos, surgindo então jôra, um typo muito longe do que deveria ser, o da enfermeira curandeira, inculca e inconsciente, que de casa em casa ia applicando tratamentos absurdos e quejandos processos.

Foi o periodo da decadencia de uma profissao que tao alto se tinha elevado nos meios sociaes.

Dois typos de enfermeiras existiram: a enfermeira religiosa em geral nobre e sem preparo scientifico, mas guiada por grande idealismo religioso, considerando a enfermagem como um holocausto, e a mercenaria, ignorante, sem o menor espirito humanitario, visando a parte material da profissao.

Surge, entao, Florence Nightingale, que reunia em sua pessoa, ideal humanitario, cultura intellectual basica e posicao social destacada na aristocracia inglesa.

Florence, derruiu as ideas erroneas, de entao, que tinham a enfermagem como incompativel com a intelligencia, a educacao esmerada e o meio social.

Foi ella, com sua energia, que provou aos potentados que, quanto maior preparo melhor resultado, theoria hoje universalmente reconhecida e proclamada, com a consagracao das technicas em todos os ramos das actividades da vida.

O exemplo, partindo de tao alto conquistou a opiniao publica, e o inicio do nivelamento da profissao se operou.

A eficiencia demonstrada por Florence e suas dedicadas discipulas, venceu a inveia e o desprezo, conseguindo do governo imperial britannico permissoes e auxilio para a fundacao de escolas de enfermeiras tal como essa grande realisadora sonhara: — nivel social e intellectual esmerados.

A immortal Florence cabe a gloria da era nova da enfermagem; as que seguiram-lhe as pegadas ate nos, continuando e consolidando obra tao complexa, os louros, nor terem, sem desaltecimento, elevado a profissao ao grau supremo de aperfeicoamento, concretizado na admissao do ensino da enfermagem em quasi todas as Universidades do mundo.

Isabel Humpton, mais tarde pelo casamento, Miss Robb, Adelaide Nutting, Anna Goodrich, Isabel Stewart e tantas outras americanas do norte, tenazes e infatigaveis irmas de ideal, sao nomes que toda a enfermeira moderna deve venerar e cultuar pelo que haõ feito pela independencia da profissao e nivelamento della ao ponto das demais ditas liberaves.

O espirito da enfermeira moderna e a concretisacao dos exemplos e principios en-

sinados pelas grandes precursoras da era nova, mas infelizmente ainda mal conhecido em certos meios sociaes da actualidade, particularmente entre nos, onde perdura conceito marcadamente erroneo.

A mentalidade da enfermeira de hoje symbolisa a cultura feminina alliada ao amor ao proximo e a Patria, dominado sempre pela satisfacao intima.

A enfermeira moderna e ao mesmo tempo psychologa, philosopha e sociologa, ora procurando conhecer e comprehender seus doentes, para ensinar-lhes a supportar as adversidades e os soffrimentos pelo exemplo da sua propria mentalidade fortalecida pelo estudo do "imperio de si proprio", ora ajudando-os em seus problemas sociaes (tanto vez causa de males physicos) com o levar-lhes conhecimentos apprehendidos no estudo da sociologia.

E' a companheira constante dos infortunados.

E' a mao desvelada, noite e dia a cabeceira dos que lhe foram confiados na ausencia do medico, que tranquillo pode entregar-se aos seus afazeres.

E' a tecnica eficiente, cuja competencia se constituiu nos estudos e conhecimentos da ciencia.

E' a observadora perspicaz, a quem o medico, muita vez, deve o proprio brilho da victoria final.

E' a educadora dos lares, a aperfeicoadora da raca, quando em seu nobre mister de visitar quotidianamente as casas pobres que estao aos seus cuidados, ensina principios de hygiene e eugenia.

A enfermeira, a verdadeira enfermeira, deve preencher a enfermagem dos tres eu do doente — o eu moral, o eu espirital e o eu physico, objectivacao do ideal profissional. Neste complexo de requisitos, que so uma enfermeira instruida e altamente cultivada pode reulizar, esta a "Era Nova" da enfermagem, de que sera o arauto esta publicacao, a primeira entre nos.

Intelligencia, sensibilidade, cultura, amor aos estudos, dedicacao ao proximo, patriotismo, abnegacao, temos todas nos brasileiras. A obra esta iniciada; a ella ja pressurosos acorreram nossas irmas do Norte. Em breve virao as do Sul e todas fortes, unidas, trabalharao para a consolidacao da era nova da nossa profissao no Brasil.

RACHEL HADDOCK LOBO